

**CONCURSO PÚBLICO PARA
PROVIMENTO DO CARGO DE****PROF. DE PORTUGUÊS****DIDÁTICA**

- 1.** A atual LDB - Lei nº 9.394/96, foi alterada pela Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Com relação às alterações estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, está INCORRETO o que se afirma em:
 - a** A Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade compreende as etapas de Pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
 - b** A Educação Básica compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A educação Infantil será gratuita às crianças de até 5(cinco) anos de idade.
 - c** É dever dos pais efetivar, na escola, a matrícula da criança de 4 anos de idade, cabendo à escola realizar o acompanhamento e o registro do desenvolvimento das crianças.
 - d** A Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade compreende as etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
 - e** A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5(cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal.
- 2.** O sistema educacional brasileiro é dividido em Educação Básica e Ensino Superior. A Educação Básica, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - 9.394/96), passou a ser estruturada por etapas e modalidades de ensino, englobando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental obrigatório de nove anos e o Ensino Médio. As modalidades de ensino foram criadas com a intenção de:
 - a** ampliar os anos de estudo do ensino fundamental.
 - b** garantir maior número de vagas de emprego para professores.
 - c** adequar a educação escolar às novas demandas e exigências do mercado de trabalho.
 - d** mostrar a atuação do Estado cobrada pela sociedade civil organizada.
 - e** aplicar ao sistema educacional os princípios da equidade, da democratização do ensino, da universalização, da isonomia e da igualdade.
- 3.** O parágrafo 6º do art. 26 da LDB nº 9.394/96 foi alterado pela Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Conforme essa alteração:
 - a** A música será conteúdo obrigatório e exclusivo do ensino da arte na educação básica.
 - b** A música passa a ser componente curricular obrigatório do currículo do ensino fundamental.
 - c** As artes visuais, a dança, a música e o teatro são linguagens que constituirão o componente curricular arte.
 - d** Artes plásticas, artes cênicas e música serão componentes curriculares obrigatórios.
 - e** As artes visuais serão conteúdo exclusivo do ensino de arte no ensino médio.
- 4.** A Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, dá nova redação ao art. 26-A da LDB nº 9.394/96 que trata da inclusão da obrigatoriedade do estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da rede de ensino. Conforme a art. 26-A da LDB:
 - a** A história e cultura afro-brasileira é um componente curricular da área de ciências humanas e integra o currículo do ensino fundamental.
 - b** Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar do ensino fundamental e do ensino médio.
 - c** A história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão trabalhadas obrigatoriamente nas áreas de Geografia e História, no ensino médio.
 - d** O estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena torna-se obrigatório somente nas escolas públicas de ensino médio.
 - e** Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados exclusivamente nos estabelecimentos privados de ensino fundamental.
- 5.** Segundo a Lei nº 9.394/96, prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento é incumbência:
 - a** Dos estabelecimentos de ensino.
 - b** Dos docentes.
 - c** Dos monitores.
 - d** Das secretarias municipais de educação.
 - e** Dos professores que coordenam bancas de estudo.

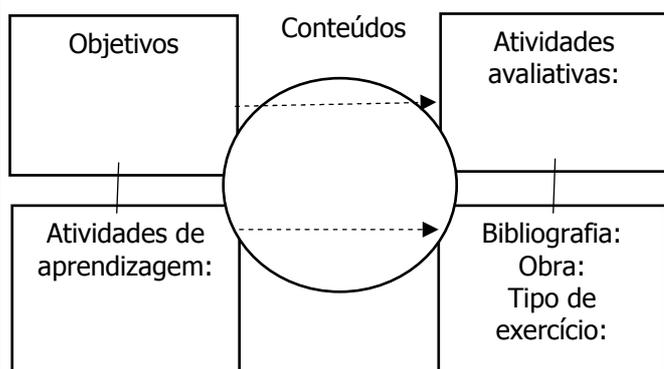
6. Conforme o art. 35 da LDB - Lei nº 9.394/96, uma das finalidades da última etapa da educação básica é:

- a o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- b o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- c estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- d o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- e o desenvolvimento integral do educando, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

7. De acordo com a redação dada ao art. 31 da LDB nº 9.394/96, pela Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013 a frequência mínima exigida para a educação pré-escolar é de:

- a sessenta por cento da carga horária mínima anual de oitocentas horas.
- b setenta por cento da carga horária mínima anual de oitocentas horas.
- c setenta e cinco por cento da carga horária mínima anual de oitocentas horas.
- d sessenta e cinco por cento da carga horária mínima anual de oitocentas horas.
- e cinquenta por cento da carga horária mínima anual de oitocentas horas.

8. O ato de planejar está presente no cotidiano das pessoas. Saber planejar bem é fundamental para obtenção de bons resultados. Planejar é estudar, organizar e coordenar ações para qualificação do trabalho que se pretende realizar para chegar a resultados positivos. O planejamento orienta as ações para atingir os objetivos, aumenta as possibilidades de acertos e, conseqüentemente, diminui as possibilidades de erros. Na educação o planejamento é uma ferramenta fundamental para todos os profissionais que atuam nesse campo. Do planejamento resulta o plano. No campo educacional há diferentes tipos de planos. Observe o esquema abaixo.



Este esquema refere-se a:

- a Plano de unidade.
- b Plano de aula.
- c Plano bimestral.
- d Plano curricular.
- e Pequeno projeto.

9. A nova era do conhecimento situa a educação no centro da sociedade, mas com uma ampla projeção, uma vez que a educação deve estender-se ao longo de toda a vida, como companheira do desenvolvimento incessante da pessoa. Na educação escolar, valores e saberes devem conjugar-se em total harmonia, dirigindo a formação integral de cada educando. Para atender a tal exigência, os PCNs abordam os conteúdos em três grandes categorias:

- a conteúdos procedimentais, dependentes de habilidades individuais; conteúdos atitudinais, que envolvem a abordagem de valores, normas e atitudes; conteúdos factuais, com estratégias de aprendizagem simples.
- b conteúdos transversais, que perpassam todas as disciplinas; conteúdos conceituais, que envolvem fatos e princípios; conteúdos procedimentais.
- c conteúdos factuais; conteúdos conceituais; conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais.
- d conteúdos conceituais, que envolvem fatos e princípios; conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais, que envolvem a abordagem de valores, normas e atitudes.
- e conteúdos transversais, que perpassam todas as disciplinas; conteúdos factuais, com estratégias de aprendizagem simples e conteúdos conceituais.

10. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs foram elaborados para difundir os princípios da reforma curricular e orientar os professores na busca de novas abordagens e metodologias.

Em relação aos PCNs, está correto o que se afirma em:

- a PCNs são leis que dão as metas e os objetivos a serem buscados em cada curso.
- b nos PCNs, o currículo está sempre em construção e deve ser compreendido como um processo contínuo que influencia positivamente a prática do professor.
- c PCNs são normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e sistemas de ensino.
- d segundo os PCNs, sob nenhuma hipótese a memorização pode ser considerada no processo de ensino-aprendizagem.
- e os PCNs foram elaborados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep.

11. O ensino visa estimular, dirigir, incentivar, impulsionar o processo de aprendizagem dos alunos. O ensino tem um caráter pedagógico e sua principal tarefa é assegurar a difusão e o domínio dos conhecimentos sistematizados legados pela

humanidade. A relação entre ensino e aprendizagem é uma relação recíproca na qual se destacam o papel dirigente do professor e a atividade dos alunos. LIBÊNEO, José Carlos. Didática. São Paulo Cortez, 1994.

Alguns professores acreditam que o mais importante na aula é o seu ensino, o que eles dizem, o que fazem, o que pensam, o que decidem, o que organizam. Para esses professores:

- a a mediação do professor é fundamental para a aprendizagem dos alunos.
- b ensinar e aprender são dois processos indissociáveis.
- c o principal propósito da escola é transmitir conhecimentos.
- d o ensino é um processo de interação entre o professor e o aluno.
- e o ensino deve suscitar o envolvimento ativo dos alunos.

12. Na LDB, destacam-se três grandes eixos diretamente relacionados à construção do Projeto Político-Pedagógico: o eixo da flexibilidade, o eixo da avaliação e o eixo da liberdade. Em qual dos princípios do ensino citados abaixo se expressa o eixo da liberdade?

- I. Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.
- II. Valorização da experiência extraescolar.
- III. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- IV. Gestão democrática do ensino público.
- V. Consideração com a diversidade étnico-cultural.

Está correto o que consta em:

- a I, II e III.
- b II, III e IV.
- c III, IV e V.
- d I e IV.
- e I e V.

13. Leia as afirmações abaixo:

- I. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- II. Democratização do acesso e da permanência com sucesso do aluno na escola.
- III. Valorização dos profissionais da educação.
- IV. Relação entre a escola e a comunidade.
- V. Centralização dos recursos financeiros.

As afirmativas que caracterizam princípios orientadores do Projeto Político-Pedagógico são:

- a I e IV.
- b II e III.
- c I, II e III.
- d II, III e IV.
- e III, IV e V.

14. A *pedagogia crítico-social dos conteúdos* assegura a função social e política da escola mediante o trabalho com conhecimentos sistematizados, a fim de colocar as classes populares em condições de uma efetiva participação nas lutas sociais.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Em relação a *pedagogia crítico-social dos conteúdos* analise as afirmações abaixo.

- I. A atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.
- II. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do aluno confrontada com o saber trazido de fora.
- III. Os métodos de ensino consistem nos procedimentos necessários ao arranjo e controle das condições ambientais que assegurem a transmissão/recepção de informações.
- IV. O grau de envolvimento na aprendizagem depende tanto da prontidão e disposição do aluno, quanto do professor e do contexto da sala de aula.
- V. A escola atua como modeladora do comportamento humano. Os conteúdos decorrem da ciência objetiva eliminando-se qualquer sinal de subjetividade.

São características da *pedagogia crítico-social dos conteúdos* o que se afirma em:

- a I, II e IV.
- b I, III e V.
- c II, III e IV.
- d IV e V.
- e III e V.

15. Na *tendência pedagógica liberal tradicional* o relacionamento professor-aluno manifesta-se numa prática em que o professor:

- a Exerce autoridade e exige atitude receptiva do aluno.
- b Auxilia o desenvolvimento livre e espontâneo do educando.
- c Garante um clima de relacionamento pessoal autêntico com os educandos evitando intervir em suas ações.
- d (D)Administra as condições de transmissão da matéria de forma que o aluno possa ser sujeito de sua própria formação.
- e Não atua com autoridade. Educador e educandos se posicionam como sujeitos do ato de conhecimento.

16. A pedagogia de projetos é uma estratégia educativa que propicia a realização das aspirações de sucesso escolar tanto por parte dos educandos como por parte dos educadores. O trabalho com projetos na escola:

- I. Propiciam a vivência da transdisciplinaridade e da interculturalidade.
- II. Permitem aos professores escolher os temas mais significativos para os projetos que pretendem realizar com seus alunos em determinados momentos do ano letivo.
- III. Viabilizam a aplicação imediata do conhecimento construído e o desenvolvimento de competências voltadas para o ser, saber-fazer, saber-conviver e saber empreender.
- IV. Representam uma utopia generosa por se configurar como uma atividade lúdica em que os educandos aprendem brincando.
- V. Promovem o interesse pela pesquisa e o fortalecimento da autoestima, da iniciativa e da criatividade.

Estão corretos apenas os itens:

- a I e II.
- b II e III.
- c III, IV.
- d I, II, III.
- e I, III e V.

17. Para que a pedagogia de projetos seja favorável à aprendizagem e não corra o risco de tornar-se um modismo, exige-se do professor algumas condições. Assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Ter competência para trabalhar de forma interdisciplinar e contextualizada.
- () Tomar a decisão de promover a aprendizagem significativa.
- () Ser capaz de potencializar a discussão reflexiva e fomentar a empatia com o grupo.
- () Ser capaz de manter as crianças ocupadas o tempo todo com atividades de aprendizagem da escrita.
- () Repensar o conceito de atividade e priorizar atividades intelectuais.
- () Compreender que com a pedagogia de projetos os alunos constroem suas aprendizagens sem necessidade de ajuda de outras pessoas.

A sequência correta encontrada é:

- a V, F, V, V, F, F.
- b F, V, F, F, V, V.
- c V, V, V, F, V, F.
- d V, F, V, F, V, V.
- e V, F, F, V, F, V.

18. A avaliação deve ser contínua, para servir de auxílio ao processo de ensino-aprendizagem. A prática contínua da avaliação possibilita ao professor o acompanhamento da construção do conhecimento pelo aluno.

O processo de construção do conhecimento se dá através de três momentos:

- a produção, avaliação e síntese.
- b síntese, análise e síntese.
- c observação, reflexão e avaliação.
- d análise, síntese e avaliação.
- e síntese, produção e análise.

19. Analise as questões que seguem e assinale a opção correta.

- a A avaliação formativa tem como objetivo identificar as competências do aluno para adequá-lo num grupo ou nível de aprendizagem.
- b A avaliação formativa é um procedimento de regulação permanente da aprendizagem realizado por aquele que ensina.
- c A avaliação formativa manifesta-se nas propostas em que a condução do ensino está centrada no professor.
- d A avaliação formativa deve exprimir-se através de notas ou conceitos.
- e A avaliação formativa possibilita uma reflexão contínua sobre a prática do professor e a aprendizagem dos alunos.

20. Segundo Veiga (2000), o Projeto Político-Pedagógico, como forma de organização do trabalho da escola, fundamenta-se nos princípios que norteiam a escola democrática, pública e gratuita. São princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico:

- I – Impessoalidade
- II – Qualidade
- III - Gestão democrática
- IV – Moralidade
- V – Valorização do magistério

Está correto o que se afirma em:

- a I, II e III.
- b II, III e IV.
- c I, III e V.
- d II, III e V.
- e III, IV e V.

ESPECÍFICA

As **questões de 21 a 30** aludem a apontamentos da literatura brasileira.

21. O escritor modernista Oswald de Andrade declarou, em certa ocasião, que o poeta parnasiano era "uma máquina de fazer versos", como podemos depreender da seguinte sentença: "Só não se inventou uma máquina de fazer versos – já havia o poeta parnasiano." (Oswald de Andrade). Considerando a essência dessa declaração, do ponto de vista estético podemos afirmar o seguinte:
- a Há, na sentença de Oswald, uma velada crítica ao escritor Manuel Bandeira, cuja produção artística, do momento histórico em comento, estava permeada de tons parnasianos.
 - b Debochado e irreverente, o poeta modernista debruça um olhar deletério, não sobre o poeta parnasiano propriamente, mas tão somente sobre a inspiração poética dos escritores modernistas de seu tempo, cuja produção, em termos quantitativos e qualitativos, atravessava significativa crise, mormente quando comparada à dos adeptos do Parnasianismo.
 - c Há ênfase à grande inventividade de inspiração dos críticos literários cujo olhar, demasiadamente exagerado, só não supera a grande capacidade de fazer poético dos escritores parnasianos.
 - d Há uma forte crítica ao modo maquinal de produção poética, com foco na metrificação perfeita, nas rimas raras, no repertório lexical rebuscado, na escansão poética, enfim nos mecanismos instauradores da busca da perfeição formal, com primazia da impassibilidade do sentimento em contraposição à percepção sensível e à inspiração.
 - e Depreende-se notável elogio à imensa capacidade de produção poética dos escritores adeptos da estética literária parnasiana, tendo em vista sua compulsiva criação de formas poéticas, cuja quantidade normalmente é superior à dos adeptos das demais escolas literárias.

Leia o poema abaixo, de autoria de Oswald de Andrade, que servirá de base para as próximas **questões 22 e 23**:

Canto de regresso à Pátria

Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá

Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra
Ouro terra amor e rosas
Eu quero tudo de lá

Não permita Deus que eu morra
Sem que eu volte pra São Paulo
Sem que eu veja a rua 15
E o progresso de São Paulo

(ANDRADE, Oswald de. *Obras Completas*. 5 ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1971. V. VII, p. 144)

22. Marque a opção **CORRETA**:

- a O eu-poético instaura um olhar percuciente de louvação à terra brasileira, condenando quaisquer banimentos apátridas.
- b O texto, que parafraseia um texto poético romântico antecedente, dirige uma crítica ao ufanismo e ao nacionalismo ingênuo e pueril reinante em tempos históricos pretéritos da vida nacional.
- c O eu-poético é revelador da fina ironia crítica ao nascente crescimento de São Paulo de início do século XX, um símbolo urbano do desenvolvimento insensível da civilização contemporânea.
- d O título mimetiza a contraposição semântica ao canto de exaltação ao exílio, ao isolamento e ao alheamento, típicas perspectivas poéticas dos românticos ultrapassados.
- e Aos trãsfugas é dirigida ferrenha crítica, por se ocultarem em vestes que subjagam os interesses nacionais do mais puro sentimento de brasilidade, característica que domina o sentimento poético do início do século passado.

23. Do ponto de vista formal e estrutural, podemos afirmar o seguinte:

- a O poema é exemplar do purismo formal.
- b O texto é estruturado de forma a estabelecer perfeita sincronia entre a essencialidade de conteúdo poético e a estrutura formal.
- c Com repertório lexical insólito, o texto busca o hermetismo de conteúdo para criticar os cânones românticos.
- d A figuração emblemática da perspectiva tétrica do eu-poético é intensificada pela estrutura formal do texto.
- e Provido de linguagem simples, versos brancos e repertório vocabular coloquial, sua estrutura é preconizados pela estética modernista.

24. Apenas uma das sentenças abaixo constitui característica da estética simbolista. Aponte-a:

- a Prevalência do negativismo visionário das coisas mundanas.
- b Proclamação do cientificismo como fundamento basilar para a interpretação da realidade.
- c Valorização do viés subjetivo, da sublimação opositiva entre corpo e matéria, da purificação dos estados inconscientes e subconsciente da alma e dos planos oníricos.
- d Instauração do objetivismo pragmático para forjar uma inteligência dos fenômenos sociais que atormentam a alma moderna.

- e Rejeição das manifestações metafísicas e espirituais.
25. Apenas uma das características abaixo **NÃO** se enquadra na estética literária do Arcadismo:
- a Hegemonia do cientificismo exacerbado, com o Positivismo prevalecendo como prisma de interpretação do mundo e base negativa da realidade.
 - b Fixação da vida simples, do olhar contemplativo para as paisagens bucólicas.
 - c Valorização da natureza, em especial para o pastoreio e pastagem de animais que dão realce à vida silvestre.
 - d Distanciamento da azáfama da vida urbana.
 - e Aproximação dos valores singelos e simples do bucolismo rural, do trato pastoril e da vida campesina.

Leia o texto abaixo atentamente, que servirá de base para as próximas **questões 26 e 27**:

"Quando hoje acordei, ainda fazia escuro
(Embora a manhã ainda estivesse avançada).
Chovia.
Chovia uma triste chuva de resignação.
Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite.
Então me levantei,
Bebi o café que eu mesmo preparei.
Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei pensando...
- Humildemente pensando na vida e nas mulheres que amei"
(Manuel Bandeira, "Poema só para Jaime Ovalle".)

26. Em que escola literária ou estilo de época você situaria o poema?
- a Barroco
 - b Parnasianismo
 - c Realismo
 - d Modernismo
 - e Romantismo

27. Assinale a opção cuja declaração melhor sintetiza a perspectiva e o estado d'alma do eu-lírico:
- a É muito provável que negativismo do olhar do eu-lírico decorra de planos oníricos e etéreos.
 - b Pragmático, o eu-poético deita um olhar iconoclasta diante da matéria pétrea e perene das coisas.
 - c É possível inferir que ao eu-lírico compete descortinar o significado da existência humana, por dever de ofício.
 - d Enigmática, a voz poética tenta decifrar, de forma objetiva, o sentido das coisas do mundo.
 - e Reflexivo e solitário, o eu-lírico divaga em elucubrações atinentes à transitoriedade da vida e à fugacidade das coisas.

28. Assinale a alternativa em que a correlação obra / autor esteja **INCORRETA**:
- a *Caetés* / Graciliano Ramos
 - b *São Bernardo* / José Lins do Rego
 - c *Ritmo Dissoluto* / Manuel Bandeira
 - d *Macunaíma* / Mário de Andrade
 - e *Triste Fim de Policarpo Quaresma* / Lima Barreto

29. Aponte a obra literária que **NÃO** é da autoria de Machado de Assis:

- a *Angústia*
- b *Esau e Jacó*
- c *Helena*
- d *Dom Casmurro*
- e *Memórias póstumas de Brás Cubas*

30. Leia e responda: "Esse estilo de época tem como uma de suas características mais notáveis as antíteses e ambivalências que se manifestam refletindo uma perspectiva de visão de mundo atormentada em dilemas, tais como céu e inferno e os planos do profano e do sagrado" Estamos tratando do seguinte estilo:

- a modernista
- b parnasiano
- c árcade
- d barroco
- e simbólico

31. O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, de 1990, envolve oito países soberanos em que o português é a língua oficial. Assinale a opção cuja sentença é **ERRADA** sobre esse acordo:

- a Abrange o alfabeto.
- b Alude ao uso de letras maiúsculas e minúsculas.
- c Não engloba as sequências consonânticas interiores.
- d Aborda a acentuação gráfica.
- e Trata da hifenização.

32. Ainda sobre o Acordo Ortográfico, assinale a opção **INCORRETA**:

- a O Acordo associa, na fundamentação, o critério fonético e o critério etimológico, com certo detrimento para o segundo.
- b O Acordo leva em consideração as diferenças de pronúncia das comunidades envolvidas.
- c O Brasil, por discordar de algumas modificações propostas, aderiu apenas parcialmente.
- d O Acordo estabelece algumas regras novas.
- e Aprovado pelas nações lusófonas, o Acordo legitima os cânones regularizadores da ortografia.

As próximas questões envolvem as novas regras ortográficas que entraram em vigor a partir da aprovação do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Leia com atenção e responda:

33. Assinale a opção **ERRADA**:

- a São grafadas com **E** as palavras **empecilho**, **empertigar** e **encarnação**.
- b São grafadas com **I** palavras como **réstia** e **véstia**.
- c São grafadas com **EIO** palavras como **cerceio** e **campeio**.
- d Usa-se com **E**, antes da sílaba tônica, nos substantivos e adjetivos derivados em que entram o sufixo misto **-iano**, de formação vernácula, tais como **açoreano**, **acreano**.
- e São grafadas com **EIO** palavras como **vagueio** e **semeio**.

34. Marque a alternativa que contém **DESVIO** ortográfico:

- a Anseamos por sua vinda.
- b Incendeio de expectativa.
- c Odeio-me por tanto amor.
- d Não odeie: ame.
- e Eu, como professor, premio o aluno que merece.

35. Assinale a opção cuja sentença está **INCORRETA**:

- a São grafadas corretamente palavras tais como **hermenêutica** e **histeria**.
- b São grafadas corretamente palavras tais como **ante-histórico** e **super-humano**.
- c São grafadas corretamente palavras tais como **inabitável** e **reabilitação**.
- d Os compostos com o elemento **herb(i)** – mantêm o h: **herbicida**, **herbívoro** e **herbiforme**.
- e O Acordo Ortográfico registra que não é recomendável a forma aportuguesada de palavras como **bijuteria** e **capô** (francês) e **bangalô** e **caubói** (inglês).

36. Aponte a função da linguagem predominante nas mensagens publicitárias:

- a metalinguística
- b apelativa
- c fática
- d referencial
- e expressiva

37. Aponte a palavra formada pelo processo de derivação regressiva:

- a repreender
- b amanhecer
- c planalto
- d aguardente
- e pesca

38. Identifique um substantivo **sobrecomum**:

- a presidente
- b abóbora
- c testemunha

- d pianista
- e colegial

39. Dê o grau superlativo absoluto sintético erudito dos seguintes adjetivos: **sagrado**, **negro** e **doce**:

- a sagradíssimo / nigérrimo / dulcíssimo
- b sacratíssimo / negrílimo / docílimo
- c sagradíssimo / negrírrimo / docílimo
- d sacratíssimo / nigérrimo / dulcíssimo
- e sacratíssimo / negríssimo / docílimo

40. A forma de tratamento, em terceira pessoa, através da qual devemos nos aludir ao **papa** é:

- a Sua Reverendíssima
- b Sua Santidade
- c Sua Eminentíssima
- d Vossa Reverendíssima
- e Vossa Santidade